

Petrópolis 7-5-09.

Caro doutor!

Parece que há um feitiço impedindo que eu lhe dê notícias. Semana passada escrevi-lhe uma carta, no domingo bati a presente, que havia pensado em lhe enviar na segunda através do Dr. Fontes. Como Dr. Fontes não desceu na segunda, fui à estação na terça à noite para esperá-lo. Quem não chegou foi Dr. Fontes. Ontem quis entrar em contato com o senhor por telefone, fui então, antes de ir para a barca, até a Agência da Saúde, para onde eu já havia ido daquela vez acompanhando o senhor e o Dr. Neiva. Para o meu maior espanto fiquei sabendo que a Agência fica agora na rua Alfândega. Como já estava tarde demais para voltar mais uma vez para a rua Alfândega, tive de desistir também do telefonema. Estou ansioso para ver se consigo encontrar o Dr. Fontes hoje. Por precaução vou levar esta carta até a casa dele, onde certamente a receberá, pois suponho que para dormir ele vai para casa.

Meus planos de visitá-lo ontem por alguns instantes foram por água abaixo, pois vi na tabela de horários que é só às 9h15 que sai o primeiro trem de Amorim, de modo que eu só poderia estar na estação da Central por volta das 10 horas, o que é sem dúvida tarde demais para estar às 10 horas em Laranjeiras.

Ontem à noite recebi de Sarapuí a notícia de que os Scolopaxes¹ estão lá. Vejo-me então forçado a fazer uma visitinha a esses longuirostros no domingo. Por conseguinte lhe pergunto se o senhor estaria talvez disposto a ir junto, o que me deixaria muito feliz. Peço que me avise se devo esperar pelo senhor na estação ou não. Buscarei a resposta amanhã na estação. O senhor teria de pegar o trem às 8h40 em S. Francisco e avisar o condutor que quer ir para Sarapuí, para que então ele mande o trem parar lá. Sem aviso prévio o trem não pára lá. Chegada às 9h20. À noitinha, às 5h15 há um trem que leva o senhor de volta. Como teremos que transitar por terrenos pantanosos e encharcados, é aconselhável levar sapatos velhos e roupas internas para trocar. Ir com as roupas mais surradas possíveis, levando, em compensação, tubos de vidro suficientes para a caça aos mosquitos. Caso o senhor queira entregar-se também ao deleite da nobre

¹ Os Scolopaxes ou Scolopax (batuínas, maçaricos). [N.T.]

caça, então é aconselhável levar junto uma seringa de chumbo fino, vulgo espingarda. Tomara que o senhor não tenha outros projetos para domingo. Peço que me avise então por meio do Dr. Fontes se o senhor vem ou não.

Meu nariz está de novo razoavelmente bem, e a ferida do meu lábio superior também já fechou, mas ainda dói um pouco. Todo dia alguns mosquitos emergem. As larvas estão bem e continuam exercendo livremente o ofício de sicário, até o dia em que a vez delas também chegar.

Aqui já está fazendo um frio hibernal e uma brisa gélida está percorrendo os campos e as moitas. A árvore das *semirufas* está lá, mas é em vão que se espera encontrá-las, pois sem dúvida já se recolheram ao quartel do inverno. *Faute de mieux* estou estudando agora glaucopídeos e arctiídeos.

Esperando poder saudá-lo domingo em Sarapuí, permaneço, como sempre, seu devotado

J. G. Foetterle

